

REVISTAS BRASILEIRAS PUBLICADORAS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM CIRURGIA. I - CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS E ADMINISTRATIVAS DAS REVISTAS¹

Dinah Aguiar Población²
 Saul Goldenberg³
 Edna Frasson de Souza Montero⁴
 Márcia Bento Moreira⁵
 Rosely de Fátima Pellizzon⁶

INTRODUÇÃO

A expectativa do autor, ao elaborar e publicar o artigo científico, é a de comunicar à comunidade alvo os resultados de suas pesquisas. Com o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento, o pesquisador assume esse compromisso com a sociedade utilizando-se dos meios adequados de comunicação visando alcançar o sucesso esperado. Essa pretensão será atingida, na medida em que o artigo for publicado em revista que seja **visível e acessível** à comunidade científica. Um dos exemplos é a visibilidade da ciência divulgada pela revista *Acta Cirúrgica Brasileira* analisada ao longo da trajetória ininterrupta de 15 anos⁽¹⁾. Isto significa que o periódico deve estar inserido no circuito do processo de transferência da informação⁽²⁾. Nesse fluxo, destacam-se as relações interpessoais e afloram as interações entre grupos e instituições de pesquisa, que influem no processo de comunicação e de produção científica, bem como contribuem para o desenvolvimento global.

Esses temas, explorados em profundidade por vários autores, a partir dos estudos e pesquisas de Price⁽³⁾ Garvey⁽⁴⁾ e Meadows⁽⁵⁾, permitem compreen-

der as características do processo da produção do conhecimento e ampliam a viabilidade das análises de crescimento da ciência e do estágio em que se encontra cada área de especialidade.

Os pesquisadores, considerando a qualidade da sua contribuição e conscientes de que estão sujeitos à avaliação pelos seus pares, em várias instâncias⁽⁶⁾, tornam-se cautelosos na seleção das revistas às quais submeterão os originais para publicação. Parte do sucesso do autor é atribuído às habilidades e competência do editor da revista, uma vez que a ele cabe definir a política editorial^(7,8,9), aprimorar a apresentação formal e adotar padrões ou diretrizes recomendadas por organismos internacionais⁽¹⁰⁻¹³⁾.

É fácil compreender a posição dos editores que colocam o periódico científico não apenas como o veículo para perpetuar o conhecimento⁽¹⁴⁻¹⁵⁾, mas impulsionados pelos avanços das tecnologias emergentes reverterem o dinâmico processo de geração e difusão da informação. Isto significa que as grandes transformações devem ocorrer em virtude da acelerada velocidade imposta aos processos de comunicação, fatos sinalizados por Garfield⁽¹⁶⁾, em visão prospectiva para o século XXI. Para superar os limites dos processos tradicio-

-
1. Trabalho do Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia (NCCC) da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia (SOBRADPEC).
 2. Profa. Dra. da Escola de Comunicação e Artes (ECA/USP). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa de Produção Científica em Ciência da Informação (NPC/ECA/USP) e do Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia (NCCC) da SOBRADPEC. Pesquisadora I - B do CNPq. E-mail: dinahmap@usp.br
 3. Prof. Titular do Depto. de Cirurgia da UNIFESP/EPM. Presidente da SOBRADPEC. Pesquisador I - A CNPq. E-mail: sgolden@terra.com.br
 4. Professora Afiliada do Depto. de Cirurgia da UNIFESP/EPM e Pesquisadora do NCCC. E-mail: efsmontero.dcir@epm.br
 5. Médica Veterinária, Mestre em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental e Pesquisadora do NCCC. E-mail: mazinhabm.dcir@epm.br
 6. Bibliotecária Responsável pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIFESP/EPM e Pesquisadora do NCCC. E-mail: rosely.bc@epm.br

nais destaca-se o papel da inteligência artificial para a recuperação da informação e as facilidades oferecidas pelo acesso e disponibilidade dos documentos pelas bibliotecas digitais e virtuais.

Seus efeitos benéficos repercutem na comunidade científica e estimulam os autores a sofisticar os meios e métodos de produção dos documentos, objetivando selecionar os veículos de difusão e as revistas de maior impacto, segundo vários autores que vêm se preocupando com as análises bibliométricas e cienciométricas^(17, 24).

A alta relevância desses estudos, que servem de alerta aos editores médicos, atinge não só aqueles que exercem essa atividade há longos anos, mas oferecem subsídios e constituem instrumental básico para orientar os jovens candidatos, que pretendem iniciar na trilha das atividades concernentes à editoração do periódico científico. De acordo com Kassirer⁽²⁵⁾ editor do *New England Journal of Medicine*, ao relatar sua longa experiência, foi constatada a ausência de ensino formal em faculdade ou instituição de ensino superior, para preparar o profissional com a formação adequada resultando na falta de profissionalismo, inviabilizando a criação da carreira. O mesmo ocorre no Brasil onde a publicação de periódico científico é considerado “ato heróico”⁽²⁶⁾. Para reverter essa situação, algumas iniciativas vêm sendo tomadas durante eventos realizados pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)⁽²⁷⁾ e em nível internacional, a World Association of Medical Editors⁽²⁸⁾ prepara roteiros, visando conscientizar os editores potenciais a fim de assumirem essas responsabilidades. Com a proposta de contribuir para transformar a “atividade amadorística” do editor e reconhecendo a importância de alertar a comunidade científica para o papel de guardião da qualidade das revistas⁽²⁹⁾, o Núcleo de Comunicação Científica em Cirurgia (NCCC), vinculado à Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia (SOBRADPEC)⁽³⁰⁾ retoma essa temática com a finalidade de oferecer embasamento sólido para estudos e análise das revistas científicas brasileiras onde predominam as especialidades cirúrgicas e a comunicação científica da área.

Abordagens realizadas em anos anteriores mostram a preocupação com diversos aspectos referentes a publicações: 1 - o problema no uso dos descritores nos artigos científicos⁽³¹⁾; 2 - a desigualdade de critérios nas referências bibliográficas⁽³²⁾; 3 - análise das instruções aos autores publicadas em 19 periódicos médicos⁽³³⁾; 4 - O periódico como produto: da criação ao autor à inovação do editor⁽³⁴⁾. 5 - aspectos éticos da pesquisa em seres humanos contidos nas instruções aos autores em revistas científicas brasileiras⁽³⁵⁾; 6 -

considerações éticas a respeito da publicação do trabalho científico⁽³⁶⁾; 7 - normalizar é salutar⁽³⁷⁾.

Retomando essa linha, o (NCCC) se propõe a apresentar o diagnóstico da situação atual dos processos de comunicação na área, envolvendo as instituições brasileiras responsáveis pela produção do conhecimento. Os esforços despendidos para que a comunidade de pesquisadores brasileiros em cirurgia possa competir no mesmo nível dos pesquisadores internacionais, representam um desafio só enfrentado por instituições fortes, com recursos humanos qualificados que utilizam adequadamente os processos de comunicação e os veículos tradicionais e eletrônicos^(34, 38-40) de difusão do conhecimento.

Nessa linha de pesquisa, centrada no processo de comunicação científica entre pesquisadores da área da saúde e análise dos fluxos de informação que permitem as relações sociais entre as comunidades científicas, foi estabelecida a primeira abordagem privilegiando o periódico científico.

Partindo-se da análise desse veículo, torna-se viável identificar as suas características, interpretar o fluxo de comunicação e interação entre os pesquisadores, grupos e instituições de pesquisa e a projeção da comunidade brasileira da área cirúrgica nos meios internacionais.

Para estudar a produção do conhecimento da área cirúrgica publicada no Brasil, compreender os padrões de coerência dos autores e dos editores dos periódicos, cujos indicadores de qualidade⁽⁴¹⁻⁴³⁾ foram considerados nas análises dos artigos cirúrgicos, nesta linha de investigação foram planejadas etapas com a seguinte seqüência:

I - Características estruturais e administrativas das revistas científicas brasileiras que publicam artigos cirúrgicos.

II - Terminologia adotada pelo editor para designar os membros do corpo editorial e atribuições pertinentes aos componentes da equipe responsável pela política, administração e qualidade do conteúdo da revista.

III - Instruções aos autores relacionada com a observância na publicação.

IV - Identificação do perfil dos autores.

V - Competitividade da produção nacional com a internacional diagnosticando o fator de impacto.

Fundamentado na importância de avaliar a qualidade das revistas brasileiras da área médica que publicam artigos da especialidade cirúrgica, reconhecendo que o êxito da difusão da informação é decorrente do processo de transferência do conhecimento segundo normas e padrões reconhecidos internacionalmente, a

primeira etapa desta linha de pesquisa tem por finalidade delimitar e caracterizar as revistas brasileiras que fazem parte do universo da investigação.

OBJETIVOS

- Selecionar as revistas científicas brasileiras que publicam artigos cirúrgicos de acordo com a análise de conteúdo.
- Analisar as características estruturais apresentadas pelas revistas baseando-se em padrões internacionais relacionados com elaboração e apresentação de publicações periódicas.
- Identificar os indicadores de qualidade que os responsáveis pela editoração das revistas selecionadas investiram nas publicações para garantir o êxito do fluxo de transferência da informação.

MÉTODOS

A pesquisa documental iniciada a partir da Base LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) produzida pela BIREME permitiu identificar as revistas brasileiras que publicam artigos de diferentes especialidades da área. Atualmente, compõem essa Base 695 títulos de periódicos da América Latina dos quais 246 (35%) são publicados no Brasil. Considerando-se somente as revistas brasileiras que publicam artigos científicos na área cirúrgica, classificados como originais ou de revisão, foi delimitado o universo de acordo com os seguintes critérios:

Universo da investigação

Critérios para exclusão:

- Relacionados ao título da revista, identificado na base LILACS:
 - Boletim, Informativo, Noticiário, Revista da Faculdade... Revista da Fundação... do Hospital... do Instituto... (Endogenia institucional)
 - Revista Médica... Revista de Medicina (âmbito genérico induzindo a artigos clínicos)
- Relacionados com a periodicidade, identificada na fonte primária:
 - Irregularidade na publicação da revista de acordo com a periodicidade mencionada nos últimos cinco anos
 - Dificuldade de acesso ao fascículo mais recente publicado no ano 2001 e alguns fascículos do período delimitado (1998-2000), decorrente da localização em bibliotecas brasileiras.

Critérios para inclusão:

- As revistas da área de cirurgia foram utilizadas como fontes primárias e as que contemplavam os requisitos exigidos quanto ao título, periodicidade e acesso foram submetidas à análise de conteúdo dos artigos publicados nos volumes completos dos três últimos anos (1998 a 2000).
- As revistas não disponíveis no acervo da BIREME foram obtidas em várias bibliotecas da área da saúde em diferentes estados. Como estratégias para completar a fase de coleta dos documentos, não obtidos nas bibliotecas, foram realizadas gestões junto aos editores de algumas revistas.

Caracterização do conteúdo das revistas selecionadas

- Para análise temática os artigos foram categorizados por profissionais da área médica, em:
 - cirúrgicos (foram selecionadas as revistas que publicaram 10% ou mais de artigos cirúrgicos no triênio)
 - não cirúrgicos (percentual dos artigos que completam o conteúdo das revistas selecionadas para compor o universo da pesquisa)
 - outros: equipamentos, produtos, legislação, resumos de comunicações em congressos, editoriais etc... (análise idêntica aos artigos não cirúrgicos)
- Desta análise temática foram selecionados somente artigos cirúrgicos, focalizados por subcategorias quanto a:
 - artigos originais
 - artigos de revisão (incluindo atualização e trabalhos especiais)
- Os artigos originais foram abordados sob os seguintes aspectos:
 - estudos em seres humanos
 - estudos em animais de experimentação

Quantificação dos artigos cirúrgicos quanto a paginação

- Análise quantitativa da distribuição da matéria de cada uma das publicações (1998 a 2000)
 - total de páginas por ano de cada revista
 - total de páginas cirúrgicas por ano de cada revista
 - total de artigos publicados em cada ano

Características dos processos de editoração e difusão da publicação

Para avaliação de alguns preceitos, segundo os parâmetros determinados por organismos e entidades internacionais constantes dos manuais de estilo(44-47), relacionados com o processo de editoração de publicações científicas, os dados foram extraídos do último fascículo publicado no ano 2001. Os aspectos gerais e itens apresentados pela própria revista foram considerados na análise, desde que constituem fatores reconhecidamente determinantes da garantia de sucesso e consistência do ciclo de transferência da informação.

Os resultados são apresentados em forma de tabelas e gráficos e oferecem subsídios iniciais para o

diagnóstico da contribuição dos autores que publicam artigos cirúrgicos em revistas científicas brasileiras.

RESULTADOS

I - Caracterização do conteúdo das revistas selecionadas

Das 30 revistas identificadas com as credenciais necessárias para inclusão, dentro dos critérios relacionados ao título, periodicidade e acesso, somente 23 apresentavam 10% ou mais de artigos cirúrgicos após análise de conteúdo dos volumes completos publicados no período delimitado (1998 a 2000)(Tabela 1).

TABELA 1 – Distribuição das revistas brasileiras selecionadas publicadoras de artigos segundo a categoria cirurgia*, com as subcategorias dos artigos de revisão e originais. Artigos originais sob os aspectos de estudos em seres humanos ou em animais de experimentação (1998-2000).

Títulos	Total de artigos	Artigos Cirúrgicos									
		Total		Revisão		Originais					
		N	%	N	%	Humanos		Animais		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Acta Cir Bras	125	101	81	8	7	8	8	85	84	93	92
Acta Ortop Bras	69	46	67	4	7	38	83	4	9	42	91
An Paul Med Cir	62	38	61	10	18	28	74	0	0	28	74
Arq Bras Cardiol	431	87	20	14	14	66	76	7	8	73	84
Arq Bras Neurocir	81	44	54	6	11	38	86	0	0	38	86
Arq Bras Oftalmol	279	63	23	7	10	52	83	4	6	56	89
Arq Gastroenterol	120	21	18	1	4	17	81	3	14	20	95
Braz J Urol	262	101	39	13	12	80	79	8	8	88	87
GED Gastroenterol Endosc Diag	159	35	22	9	17	25	71	1	3	26	74
J Bras Neurocir	66	19	29	0	0	19	100	0	0	19	100
J Pneumol	172	28	16	3	8	19	68	6	21	25	89
Rev Assoc Med Bras	179	42	23	9	16	27	64	6	14	33	79
Rev Bras Anestesiol	195	71	36	10	12	60	85	1	1	61	86
Rev Bras Cir Cardiovasc	139	129	93	2	2	117	91	10	8	127	98
Rev Bras Coloproctol	139	70	50	13	15	56	80	1	1	57	81
Rev Bras Ginecol Obstet	219	57	26	0	0	53	93	4	7	57	100
Rev Bras Mastologia	101	32	32	11	21	16	50	5	16	21	66
Rev Bras Oftalmol	347	110	32	26	20	82	75	2	2	84	76
Rev Bras Ortop	371	252	68	12	5	230	91	10	4	240	95
Rev Bras Otorrinolaringol	224	89	40	3	3	86	97	0	0	86	97
Rev Col Bras Cir	230	172	75	5	3	143	83	24	14	167	97
Rev Ginec Obstet	125	21	17	1	4	20	95	0	0	20	95
Sao Paulo Med J	146	36	25	0	0	36	100	0	0	36	100
TOTAL	4241	1664	39	167	10	1316	88	181	12	1497	90

*Revistas brasileiras que publicaram no triênio 10% ou mais de artigos de cirurgia.

As 23 revistas selecionadas publicaram 4241 artigos que foram categorizados:

outros	42	-	1%
cirúrgicos	1664	-	39%
não cirúrgicos	2535	-	60%

Das 23 revistas 8 (4%) publicaram no período 50% ou mais dos 1664 artigos cirúrgicos (originais e revisão) (Figura 1):

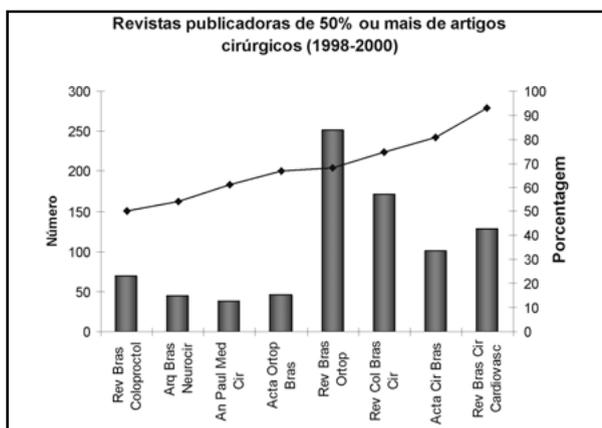


FIGURA 1 – Gráfico que mostra a porcentagem crescente das revistas publicadoras de 50% ou mais de artigos cirúrgicos (1998-2000).

A distribuição dos 1664 artigos cirúrgicos publicados no triênio, foi selecionada segundo os enfoques de revisão 167 (10%) e originais 1497 (90%).

Nesta primeira fase da investigação não são considerados os artigos de revisão, que representam 10% do total de artigos cirúrgicos. Estes indicadores quantitativos serão combinados com a análise das características do artigo de revisão por ocasião da interpretação das instruções apresentadas aos autores pelos editores.

Dos 1497 artigos cirúrgicos originais 1316 (88%) referem-se a seres humanos e 181 (12%) a animais de experimentação. Dos 1316 artigos originais categorizados como cirúrgicos em humanos, 967 (74%) predominam em 14 periódicos, onde estão representados por 80 a 100% do conteúdo dessas publicações editadas no triênio. (Figura 2).

Os artigos originais categorizados como cirúrgicos em animais (181) estão representados em 17 periódicos, com uma variabilidade muito grande (1% a 84%) (Figura 3).

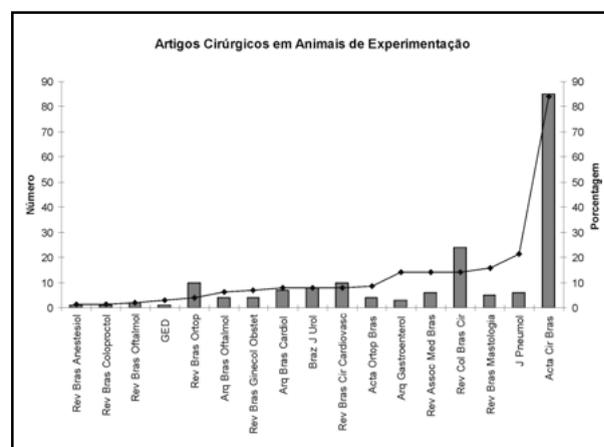


FIGURA 3 – Gráfico que mostra a porcentagem crescente dos artigos cirúrgicos originais, segundo o aspecto de estudo em animais de experimentação.

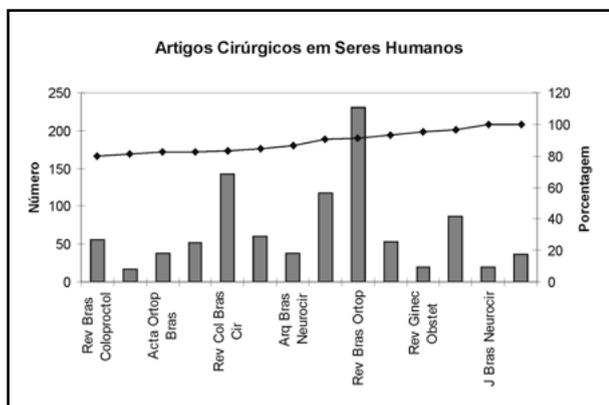


FIGURA 2 – Gráfico que mostra a porcentagem crescente dos artigos cirúrgicos originais, segundo o aspecto de estudo em seres humanos.

II – Quantificação dos artigos cirúrgicos quanto à paginação

Os 72 volumes analisados correspondem a 28110 páginas publicadas no triênio, das quais 8810 (31%) foram dedicadas aos artigos cirúrgicos (Tabela 2 – Figura 4). Observa-se também, que a média do número de páginas cirúrgicas é de 2937, com tendência a queda no triênio.

TABELA 2 – Distribuição das revistas brasileiras selecionadas segundo os fascículos de cada volume e o total de páginas publicadas em cada ano do triênio, identificando o total das páginas dos artigos cirúrgicos (1998-2000).

TÍTULOS	Volumes e Números	Total de Páginas									
		1998	1999	2000	Triênio	Páginas Cirúrgicas					
		Triênio		1998	1999	2000	N	%			
Acta Cir Bras	13(1-4), 14(1-4) e 15 (1-4)	296	232	254	782	605	77	233	175	197	
Acta Ortop Bras	6(1-4), 7(1-4) e 8 (1-4)	188	188	208	584	391	67	71	147	173	
An Paul Med Cir	125(1-4), 126(1-4) e 127 (1-4)	148	136	288	572	249	44	65	90	94	
Arq Bras Cardiol	70(1-6), 71(1-6), 72(1-6), (1-6) e 75(1-6)	883	761	1104	2748	317	12	134	47	136	
Arq Bras Neurocir	17(1-4),18(1-4) e 19 (1-3)	172	232	156	560	286	51	75	138	73	
Arq Bras Oftalmol	61(1-6), 62(1-6) e 63 (1-6)	736	776	532	2044	289	14	123	104	62	
Arq Gastroenterol	35(1-4), 36(1-4) e 37 (1-4)	309	276	52	637	122	19	15	68	39	
Braz J Urol	24(1-6), 25(1-6) e 26 (1-6)	337	566	663	1566	512	33	135	205	172	
GED	17(1-6), 18(1-6) e 19 (1-6)	232	270	248	750	144	19	37	75	32	
J Bras Neurocir	9(1-3), 10(1-3) e 11 (1-3)	116	114	113	343	122	36	40	25	57	
J Pneumol	24(1-6), 25(1-6) e 26 (1-6)	388	356	354	1098	108	10	16	36	56	
Rev Assoc Med Bras	44(1-4), 45(1-4) e 46 (1-4)	352	380	368	1100	233	21	85	64	84	
Rev Bras Anestesiol	48(1-6), 49(1-6) e 50 (1-6)	620	464	528	1612	383	24	113	145	125	
Rev Bras Cir Cardiovasc	13(1-4), 14(1-4) e 15 (1-4)	396	374	358	1128	932	83	330	295	307	
Rev Bras Coloproctol	18(1-4), 19(1-4) e 20 (1-4)	290	320	278	888	360	41	126	121	113	
Rev Bras Ginecol Obstet	20(1-10), 21(2-3,5-10) e 22 (1-10)	607	635	621	1863	293	16	104	92	97	
Rev Bras Mastologia	8(1-4), 9(1-4) e 10 (1-4)	221	178	218	617	104	17	33	24	47	
Rev Bras Oftalmol	57(1-12), 58(1-12) e 59 (1-12)	799	815	920	2534	472	19	155	206	111	
Rev Bras Ortop	33(1-12), 34(1-12) e 35 (1-12)	1020	598	468	2086	1341	64	714	368	259	
Rev Bras Otorrinolaringol	64(1-6), 65(1-6) e 66 (1-6)	513	552	708	1773	457	26	98	161	198	
Rev Col Bras Cir	25(1-6), 26(1-6) e 27 (1-6)	446	406	442	1294	851	66	284	227	340	
Rev Ginec Obstet	9(1-4), 10(1-4) e 11 (1-4)	273	238	258	769	79	10	25	25	29	
Sao Paulo Med J	116(1-6), 117(1-6) e 118 (1-6)	283	276	203	762	160	21	72	62	26	
TOTAL	Volumes=72 Números=408	9625	9143	9342	28110	8810	31	3083	2900	2827	

Comparando-se as revistas que contemplaram as maiores porcentagens (41 – 83%) de páginas dedicadas aos artigos cirúrgicos, verifica-se que coincidem com

as revistas que publicaram 50% ou mais de artigos cirúrgicos. (Figuras 4 e 5)

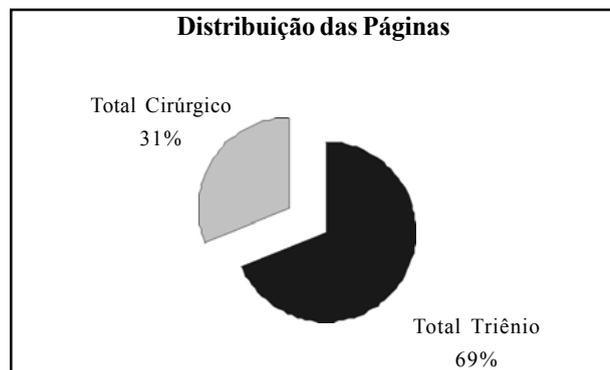


FIGURA 4 – Mostra a quantificação das páginas cirúrgicas em relação ao total de páginas publicadas no triênio (1998-2000).

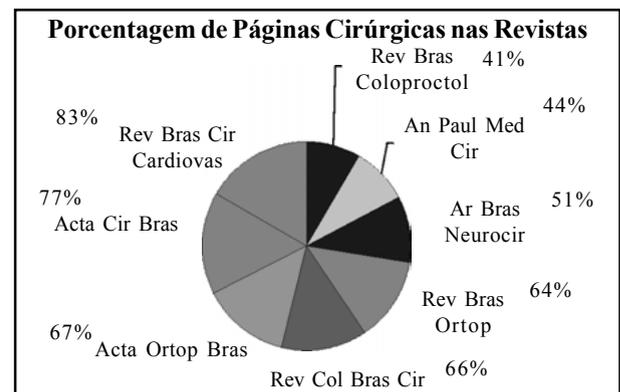


FIGURA 5 – Mostra a porcentagem de páginas cirúrgicas em relação às revistas selecionadas.

III – Características dos processos de editoração e difusão da publicação.

A avaliação das revistas, analisadas a partir dos dados do último volume publicado em 2001, foi trabalhada em relação aos seguintes aspectos:

➤ Características da idade da publicação, entidade responsável e periodicidade.

➤ Características da difusão e visibilidade para a comunidade científica.

Idade da publicação, entidade responsável e periodicidade

A Tabela 3 apresenta os 23 títulos selecionados com data inicial do volume 1 e o último volume publicado no ano de 2001.

TABELA 3 – Distribuição das revistas brasileiras selecionadas publicadoras de artigos segundo as características estruturais e administrativas dos processos de editoração (1998-2000).

TÍTULOS	DATA Vol 1	Volume 2001 último	Periodicidade	ISSN	Entidade Responsável
Acta Cir Bras	1986	16	Trimestral	0102-8650	¹ SOBRADPEC
Acta Ortop Bras	1993	9	Trimestral	1413-7852	² DOT APM/SBOT-Reg. SP
An Paul Med Cir	1913	128	Trimestral	0003-245X	Real e Ben. Soc. Port. de SP
Arq Bras Cardiol	1948	77-78	Mensal	0066-782X	Soc. Bras. de Cardiologia
Arq Bras Neurocir	1982	20	Trimestral	0103-5355	Soc. Bras. de Neurocirurgia
Arq Bras Oftalmol	1938	64	Bimestral	0004-2749	Cons. Bras. de Oftalmologia
Arq Gastroenterol	1964	38	Trimestral	0004-2803	³ IBEPEGE
* Braz J Urol	1975	27	Bimestral	1517-6878	Soc. Bras. de Urologia
GED	1982	20	Bimestral	0101-7772	⁴ SOBED / FBG / SBH
J Bras Neurocir	1989	12	Quadrimestral	0103-5118	Acad. Bras. de Neurocirurgia
J Pneumol	1975	27	Bimestral	0102-3586	⁵ SBPT
Rev Assoc Med Bras	1992	47	Bimestral	0104-4230	Associação Médica Brasileira
Rev Bras Anestesiol	1951	28	Bimestral	0034-7094	Soc. Bras. de Anestesiologia
Rev Bras Cir Cardiovasc	1986	16	Trimestral	0102-7638	Soc. Bras. de Cir. Cardiovascular
Rev Bras Coloproctol	1981	21	Trimestral	0101-9880	Soc. Bras. de Coloproctologia
Rev Bras Ginecol Obstet	1979	23	Mensal	0100-7203	⁶ FEBRASGO
Rev Bras Mastologia	1991	21	Trimestral	0104-8058	⁷ SBM / AMB.
Rev Bras Oftalmol	1942	60	Mensal	0034-7280	Soc. Bras. de Oftalmologia
Rev Bras Ortop	1966	36	Mensal	0102-3616	⁸ SBOT
Rev Bras Otorrinolaringol	1939	67	Bimestral	0034-7299	Soc. Bras. de Otorrinolaringologia
Rev Col Bras Cir	1974	28	Bimestral	0100-6991	Colégio Brasileiro de Cirurgias
Rev Ginec Obstet	1992	12	Trimestral	0103-7714	Inst. da Mulher do HC-FMUSP
**São Paulo Med J	1941	119	Bimestral	1516-3180	Associação Paulista de Medicina

* De 1975 v.1 - até 1999 v. 25 - J Bras Urol - ISSN 0100-0519

** De 1941 v.1 - até 1993 v. 111 - Rev Paul Med - ISSN 0035-0362

1 Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia - SOBRADPEC

2 Depto. de Ortopedia e Traumatologia da Associação Paulista e Medicina e Sociedade Brasileira de Ortopedia / Traumatologia Regional de São Paulo - DOT APM/SBOT-Reg. SP

3 Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia - IBEPEGE

4 Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva - SOBED / Federação Brasileira de Gastroenterologia - FBG / Sociedade Brasileira de Hepatologia - SBH

5 Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia - SBPT

6 Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO

7 Sociedade Brasileira de Mastologia/Depto. Científico da Associação Médica Brasileira-SBM/AMB

8 Sociedade Brasileira de Ortopedia / Traumatologia Regional de São Paulo - DOT APM/SBOT

O período de existência ininterrupta que varia de 10 anos (1993) a 90 anos (1913) comprova que estas revistas estão consolidadas, atravessam o Rubicon e caminham para uma longevidade garantida pelo suporte de instituições fortes como são as academias, associações, colégios, sociedade e instituições de pesquisa. Essas entidades obedecem aos preceitos de normalização quanto ao registro de ISSN – International Standard Serial Number. Constatado em 100% das revistas. Dentro da política explicitada na publicação, elas vêm mantendo a periodicidade estipulada, que varia no conjunto: mensal(4); bimestral(9); trimestral(9) e quadrimestral(1).

Difusão e visibilidade (Recursos e indexação, tiragem, distribuição)

Esses indicadores bastante significativos de credibilidade são comparados na tabela 4, pela difusão da informação primária por meio de tiragem que varia de 1000 a 15000 exemplares. Esse dado não foi encontrado em 14 (61%) periódicos publicados em 2001. A distribuição, que é um dos requisitos para a visibilidade da comunidade científica, mostra que é destinada gratuitamente aos sócios (8) das entidades publicadoras; por assinatura (9); combinando distribuição aos sócios e assinatura (5); distribuição sócios e permuta com instituições (3); enquanto 5 não mencionam o processo de distribuição.

TABELA 4 – Distribuição das revistas brasileiras selecionadas publicadoras de artigos segundo as características estruturais e administrativas dos processos de difusão e visibilidade (1998-2000).

TÍTULOS	Tiragem	Distribuição [Circulação]	Propaganda	Apoio Financeiro	Acesso* - Indexação em Fontes secundárias
Acta Cir Bras http://www.scielo.br	1000	Sócios / permuta	não apresenta	CNPq	LILACS / SciELO / Free Medical Journal
Acta Ortop Bras	não consta	não consta	capas	não consta	LILACS
An Paul Med Cir	não consta	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LICACS
Arq Bras Cardiol http://www.scielo.br	8000	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	MEDLINE/LILACS/ EMBASE/ SciELO
Arq Bras Neurocir http://www.sbn.com.br	não consta	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS
Arq Bras Oftalmol http://www.scielo.br (2002)	6500	não consta	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS / Free Medical Journal / SciELO
Arq Gastroenterol http://www.scielo.br	não consta	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	MEDLINE/ LILACS/ EMBASE/ SciELO/ CAB CAB ABS. TROP. DIS. BULL/ PERIODICA EMBASE / LILACS
Braz J Urol http://www.brazjurol.com.br	6000	Assinatura	capas / meio dos artigos	MCT	LILACS/ EMBASE
GED Gastroenterol	não consta	Sócios / Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS/ EMBASE
Endosc Diag	não consta	não consta	capas	não consta	LILACS
J Bras Neurocir	não consta	não consta	capas	não consta	LILACS
Endosc Diag	não consta	Assinatura	capas / meio dos artigos	CNPq/ MCT/ FINEP	LILACS/ PERIODICA / SciELO
J Pneumol http://www.scielo.br (2002)	não consta	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS / CHEMICAL ABSTRACTS/ SciELO
Rev Assoc Med Bras http://www.scielo.br	não consta	Sócios / Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS/ EMBASE
Rev Bras Anestesiol	não consta	não consta	capas / pág. prefaciais	não consta	LILACS/ SciELO
Rev Bras Cir Cardiovasc http://www.scielo.br	não consta	Sócios	capas	CNPq/ FAPESP	LILACS/ SciELO
Rev Bras Coloproctol http://www.sbc.org.br	não consta	Assinatura / Inst.	capas / pág. prefaciais	não consta	LILACS
Rev Bras Ginec Obstet http://www.scielo.br (2002)	15000	Sócios / assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS / SciELO
Rev Bras Mastologia http://www.lemos.com.br	3000	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS
Rev Bras Oftalmol	5000	Assinatura	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS
Rev Bras Ortop	não consta	Assinatura / Sócios	capas / pág. prefaciais	não consta	LILACS/ EMBASE/ BIOL. ABSTRACTS
Rev Bras Otorrinolaringol http://www.scielo.br	5500	Sócios	capas / meio dos artigos	não consta	EMBASE / LILACS / SciELO
Rev Col Bras Cir http://www.cbc.org.br	6000	Sócios/Inst./Assinatura	capas	não consta	LILACS
Rev Ginec Obstet	não consta	não consta	capas / meio dos artigos	não consta	LILACS
São Paulo Med J http://www.scielo.br	não consta	Assinatura	capas	não consta	MEDLINE / LILACS / SciELO

* Acesso:

LILACS - <http://www.bireme.br>

SciELO - <http://www.bireme.br>

Free Medical Journal - <http://www.freemedicaljournals.com>

MEDLINE - <http://www.bireme.br>

EMBASE - <http://www.embase.com>

CAB Abstracts - www.cabi-publishing.org/

PERIÓDICA - <http://www.dgbiblio.unam.mx/periodica.html>

CAB Abstracts Tropical Diseases Bulletin- http://www.cabi-publishing.org/focus/tropical_diseases/Index.asp

Biological Abstracts - http://www.biosis.org/products_services/ba.html

A captação de recursos para manter a publicação foi quase exclusivamente através das propagandas impressas nas capas e no meio dos artigos. A única exceção é a Acta Cirúrgica Brasileira que não apresenta propaganda. A realidade desta análise mostra que apenas 4 (17%) das revistas informam ter apoio e subvenção governamental parcial (Acta Cirúrgica Brasileira, Brazilian Journal of Urology, Jornal de Pneumologia e Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular).

Quanto às fontes de informação secundárias representadas pelas Bases Latino-americanas e Interna-

cionais observa-se que 100% dos títulos estão indexados na Base de Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde (LILACS) fato esperado uma vez que a seleção das revistas, para esta investigação, partiu da consulta inicial nesta fonte. Por outro lado, verificou-se que 9 (39%) títulos constam apenas dessa fonte enquanto os demais 14 títulos estão representados em outras fontes internacionais: EMBASE (Excerpta Médica), MEDLINE (Index Medicus), Biological Abstracts (Bast.), Chemical Abstracts (CAB), Tropical Diseases Bulletin (CAB), Periódica, Free Medical Journal.

A presença de 10 títulos na Base SciELO é interessante, na medida em que se observa que desses, 8 constam também de uma ou mais das fontes acima mencionadas. Por outro lado, 2 títulos, além da LILACS, estão indexados somente no SciELO (Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular e Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia). No entanto, 4 revistas que estão indexadas na EMBASE e uma delas também no Biological Abstracts ainda não foram contempladas na seleção das revistas incorporadas ao SciELO (Brazilian Journal of Urology, GED, Revista Brasileira de Anestesiologia e Revista Brasileira de Ortopedia). Observa-se, contudo, que 9 (39%) constam apenas da base LILACS. As 10 revistas atualmente no SciELO deverão ser conceituadas pela CAPES como nível A, segundo critérios de Avaliação/Qualis Nacional divulgados na palestra “Critérios CAPES para publicações científicas” ministrada pelo Prof. Dr. Jair de Jesus Mari, no dia 23 de outubro de 2002, na UNIFESP-EPM.

COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

O número de artigos cirúrgicos publicados nas revistas brasileiras é pouco representativo em relação aos não cirúrgicos.

A identificação da produção científica na área de cirurgia segundo o critério de seleção, a partir de conceituada base de indexação, só foi alcançada por meio da análise de conteúdo, realizada por profissionais da área médica, uma vez que os títulos não permitiram atingir este objetivo.

A criteriosa análise identificou um número reduzido de revistas (4%) que publicaram 50% ou mais de artigos cirúrgicos, dedicando acima de 40% das páginas das publicações do triênio, nos quais predominam os artigos originais segundo o aspecto de estudos em seres humanos.

Os artigos cirúrgicos resultantes de pesquisa em animais de experimentação são representados com média acima de 10% em apenas seis revistas (Arquivos de Gastroenterologia, Revista da Associação Médica Brasileira, Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Revista Brasileira de Mastologia, Jornal de Pneumologia e Acta Cirúrgica Brasileira).

As 23 revistas são consideradas consolidadas quanto ao período de existência e têm a credibilidade garantida pela periodicidade, que é mantida por instituições representativas da comunidade científica. É louvável o esforço que os editores das revistas brasileiras estão fazendo para colocar no domínio público a produção científica do país. A tiragem das publicações editadas com periodicidade regular, quase exclusivamente com recursos não governamentais, é um dos

desafios enfrentados para atingir o nível de qualidade. A avaliação da qualidade é feita constantemente por consultores, que se pautam em critérios para elaborar o parecer sobre a inclusão ou não das revistas em bases de dados, ou mesmo pareceres que implicam na divulgação do “ranking” de revistas recomendadas. Os conceitos atribuídos, sem considerar objetivos diferenciados e características de cada uma das áreas do conhecimento, é outro desafio constante.

As análises baseadas na visibilidade da produção científica brasileira nas fontes secundárias estrangeiras, embora de grande repercussão, não foram suficientes para facilitar o acesso ao texto completo e não ofereciam os recursos adequados para os estudos bibliométricos e cienciométricos tão divulgados e discutidos pelo ISI – Institute of Scientific Information. Reconhecendo a necessidade de ter indicadores para a avaliação da produção científica da América Latina, a BIREME enfrentou o desafio e apresenta excelentes resultados com o SciELO – Scientific Eletronic Library Online, onde já incorporou até a presente data 91 periódicos, dos quais 32 são da área de ciências da saúde. Entre esses, estão 10 (44%) títulos que fazem parte desta investigação.

Os resultados deixam claro que a produção científica publicada no Brasil está cada dia mais visível e acessível à comunidade. Este fato certamente influirá no conceito atribuído às revistas por órgãos responsáveis pela avaliação desta produção, como é o caso da CAPES. Isso pode ser considerado quando se procura entender os parâmetros utilizados pelos responsáveis pelas avaliações.

As avaliações das diferentes áreas da ciência, das instituições, dos pesquisadores e dos países vêm sendo realizadas por especialistas que explicitam os parâmetros utilizados para comparação e atribuição de fatores de impacto considerando-se o contexto sócio-econômico do periódico analisado e o “out-put” real em relação ao “in-put” disponível.

Estudos mais profundos são as metas das próximas etapas desta linha de investigação.

REFERÊNCIAS

1. Población DA, Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira: visibilidade e acessibilidade da produção científica na área de cirurgia experimental. Acta Cir Bras [periódico online] 2001 [Acesso em 18/9/2002];16(3):115-21 [11 telas]. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br/acb>
2. Meneghini R. Avaliação da produção científica e o Projeto SciELO. Ciênc Inf. 1998;27(2):219-20.
3. Price SD. Little science, big science. New York: Columbia University Press; 1963.
4. Garvey WD. Communication: the essence of science. Oxford: Pergamon Press; 1979.
5. Meadows AJ. A comunicação científica. Brasília (DF): Briquet de Lemos/Livros; 1999.

6. Moravcsick MJ. Como evaluar la ciencia y a los científicos? *Rev Esp Doc Cient.* 1989; 12(3):313-25.
7. Garfield E. Publication and national research policies: quantitative analysis of the scientific literature and its implications for science policymaking. Presented at International Seminar on the Challenges of the Information Era: agents and users. São Paulo, 18th to 20 th October 1994.
8. Spinak E. Las analisis cuantitativos de la literatura científica y su validez para juzgar la producción latinoamericana. *Bol Oficina Sanit Panam* 1996;120(2):139-47.
9. Lopez Piñero JM, Terrada ML. Los indicadores bibliométricos y la evaluación de la actividad médica científica (III). Los indicadores de producción, circulación y dispersión; consumo de la información y repercusión. *Med Clin* 1992;98:142-8.
10. Lopez-Cózar ED. Evaluación del grado de ajuste de las revistas españolas de ciencias de la salud a las normas internacionales de presentación de publicaciones periódicas. *Rev Esp Salud Publica* 1997a;71:531-46.
11. Lopez-Cózar ED. Incidencia de la normalización de las revistas científicas en la transferencia y evaluación de la información científica. *Rev Neurol* 1997b;25(148):1942-6.
12. Macias-Chapula C. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciênc Inf Brasília* 1998;27(2):134-40.
13. International Committee of Medical Journal Editors. Declaraciones del Comité Internacional de Directores de Revistas Médicas anexas a las normas de Vancouver. *Rev Panam Salud Publica* [periódico online] 1998 [Acesso em 7/11/2001];3(4):257-61 [8 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielosp.org>
14. Mueller SPM. O impacto das tecnologias da informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. *Ciênc Inf Brasília* 1994;23:309-17.
15. Miranda DB, Pereira MNF. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. *Ciênc Inf Brasília* 1996;25:375-82.
16. Garfield E. A retrospective and prospective view of information retrieval and artificial intelligence in the 21st century. *J Am Soc Inf Sc Tech* 2001;52(1):18-21.
17. Boor M. The citation impact factor. Another dubious index of journal quality. *Am Psychol* 1982;2:975-7.
18. Garfield E. Which medical journals have the greatest impact? *Ann Intern Med* 1986;105:313-20.
19. Garfield E. The impact factor. *Current contents* 1994; 25(20):3-7.
20. Opthof T. Sense and nonsense about the impact factor. *Cardiovasc Res* 1997;331-7.
21. Wormell I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. *Ciênc Inf La Habana* 1998;27(2): 210-6.
22. Elkis H. Fatores de impacto de publicações psiquiátricas e produtividade científica. *Rev Bras Psiquiat* [periódico online] 1999 [Acesso em 27/1/2002]; 21(4):231-6 [1 tela]. Disponível em <http://www.scielo.br>
23. O'Neil J. The significance of an impact factor: implications for the publishing community. *Learned publishing* 2000;(13):105-9.
24. Vilhena V, Crestana MF. Produção científica: critérios de avaliação de impacto. *Rev Assoc Med Bras* 2002;48(1):20-1.
25. Kassirer J. Why be a medical editor? *J Am Med Assoc* 2001;285(17):2253.
26. Costa AFC. Estrutura da produção editorial de periódicos biomédicos brasileiros. [dissertação de mestrado]. IBICT/UFRJ; 1988.
27. Greene LJ. Periódicos científicos brasileiros: problemas e perspectivas. In: 2º Workshop de Editores Científicos. Petrópolis: 17-19 novembro 1999. Livro de Resumos. p.12.
28. Utizer RD. A syllabus for prospective and newly appointed editors. Disponível em <http://www.wame.org/syllabus>. (Acesso em 15/2/2002).
29. Perez Gómez MA. papel del editor y de los comites editoriales como guardianes de la calidad de las revistas. *Cienc Inf La Habana* 1998;29:37-44.
30. Goldenberg S. Núcleo de comunicação científica em cirurgia [NCCC] e núcleo dos amigos da cirurgia experimental [NACE] da SOBRADPEC [editorial]. *Acta Cir Bras* [periódico online] 2002;17(2):87-8[3 telas]. Disponível em URL: <http://www.scielo.br/acb>
31. Azevedo JLMC, Población DA, Goldenberg S. Descritores unitermos nos artigos científicos. *Acta Cir Bras* 1990;5(2): 35-54.
32. Goldenberg S. A desigualdade de critérios nas referências bibliográficas [editorial]. *Acta Cir Bras* 1993;8(4):143-4.
33. Goldenberg S, Población DA, Gomes PO, Soares AL, Ferreira JR, Kafajian AP, Braga MER. Editoração de revistas científicas: análise das instruções aos autores de 19 revistas brasileiras. *Acta Cir Bras* 1995;10(2):55-60.
34. Población DA, Goldenberg S, Ferreira JR, Soares AL. O periódico como produto: da criação do autor à inovação do editor. In: 7. Encontro de Editores Científicos. Caxambú, 7-10 out. 1998. Caxambú, ABEC Livro de Resumos, p.7.
35. Goldenberg S. Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos contidos nas instruções aos autores em revistas científicas brasileiras. *Rev Assoc Med Bras* 1999;45(4):289.
36. Goldenberg S. Considerações éticas a respeito da publicação do trabalho científico. In: Petroianu A. Ética, moral e deontologia médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000. p.205-6.
37. Goldenberg S. Normalizar é salutar [editorial]. *Acta Cir Bras* 2000;15(2):79.
38. Población DA, Goldenberg S, Gomes PO, Soares AL, Ferreira JR, Kafajian AP, Braga MER. A comunicação científica por meios eletrônicos: o caso das publicações médicas. *Acta Cir Bras* 1996;11(1):36-8.
39. Silva LAG. El impacto de las publicaciones electrónicas en la comunicación científica brasileñas. *Cienc Inf La Habana* 1998;29(1):61-7.
40. Barreto AA. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. *Cien Inf Brasília* 1998;27(2):122-7.
41. Packer AL. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Cienc Inf Brasília* 1998; 27(2):109-21.
42. Licea de Arenas J, Valles J, Morales V. Indicadores de calidad de las revistas científicas. *Ciênc Inf La Habana* 1999;30(3):3-14.
43. Castro RCF, Ferreira MCG, Vidili AL. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. *Cienc Inf Brasília* 1996; 25(3): 357-67.
44. Viesca R, Mendez A. Métodos para la valoración de las revistas científicas. *Rev Esp Doc Cient* 1979;2:357-63.
45. Council of Biology Editors. Manual de estilo CBE. Guia para autores, editores y revisores en el campo de la medicina y la biologia. Barcelona: Salvat; 1987.
46. Huth E. Medical Style & Format: an international manual for authors, editors and publishers. Filadelfia: ISI; 1987.
47. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. Filadelfia, October 2001. Disponível em <http://www.icmje.org>. (Acesso em 18/08/2002).

Agradecimentos pela colaboração na coleta de dados

Aos alunos da pós-graduação e graduação da UNIFESP-EPM e outras entidades: Charles Alfabet, Cláudio Sérgio Salim, Dinamar José Zanchet, Heliane Campanatti Ostiz, Marcos de Souza Abrahão, Mônica Cecília Bochetti Manna, Marcelo Eduardo Pedrosa, Vanessa Contato Lopes Resende e Alexandre Gavira Marques.

Aos funcionários da Biblioteca Central da UNIFESP-EPM:

Maria Elisa Rangel Braga, Andréa Cristina F. Carmo, Clarice Vidal da Silva, Isabel Bueno, Santos Menezes, Márcia Regina da Sílvia, Reinaldo Ramos de Carvalho e Teresa Avalos.

Conflito de interesse: nenhum

Fonte de financiamento: nenhuma

Endereço para correspondência:

Profa. Dinah Aguiar Población
Rua Jorge Rizzo, 217/133
05424-060 São Paulo - SP
Tel/Fax (11) 3815-7309

Data do recebimento: 11/07/2002

Data da revisão: 20/08/2002

Data da aprovação: 25/09/2002